

Educação Inclusiva

PLANO DE TRABALHO

ATUAÇÃO DA EMAEI NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA MODALIDADE DE E@D

DECRETO-LEI N. 54/2018 DE 6 DE JULHO

PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NAS ESCOLAS (DGE)

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA MODALIDADE E@D (DGE)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PROFESSOR ABEL SALAZAR





PLANO DE TRABALHO

ATUAÇÃO DA EMAEI NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA MODALIDADE DE E@D

A EMAEI pela sua génese, e à luz das suas atribuições, assume agora um papel fundamental na construção de uma escola que tem de funcionar à distância, mas que se quer próxima, humana e com o sentido de urgência e sensibilidade que o processo de adaptação aos tempos que todos vivemos requer.

Procurando ultrapassar as contingências com que a EMAEI se confronta, o presente documento pretende espelhar o trabalho a desenvolver no atual contexto e que está articulado com as decisões tomadas pelo Agrupamento no que respeita aos canais de comunicação com os alunos e famílias e encarregados de educação.

Foi elaborado em torno dos quatro eixos de ação considerados prioritários no contexto atual (cf. Orientações para o trabalho das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva na modalidade E@D, DGE, 8 de abril de 2020):

Eixo 1 - Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa.

Eixo 2 - Continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT

Eixo 3 - Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D.

Eixo 4 - Articulação com diversos serviços da comunidade.

Eixo	Ação	Operacionalização	Colaboradores	Cronograma
<p>Eixo 1</p> <p>Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa</p>	<p>Apoio aos professores titulares de turmas e diretores de turma dos alunos com medidas seletivas e adicionais para o desenvolvimento de práticas inclusivas e desenvolvimento de competências ao E@D</p> <p>Colaboração com os professores de educação especial que acompanham os alunos com medidas seletivas e adicionais</p> <p>Apoiar os docentes na adoção de práticas inclusivas na mobilização de medidas universais e no desenvolvimento de estratégias e materiais passíveis de serem utilizados na modalidade E@D para alunos com medidas seletivas e adicionais (sessões síncronas e assíncronas)</p>	<p>Sessões síncronas e assíncronas</p> <p>Sessões síncronas e assíncronas</p> <p>Sessões síncronas e assíncronas</p>	<p>Docentes titulares</p> <p>Diretores de turma</p> <p>Docentes de educação especial</p>	<p>Ao longo do 3.º período</p>
<p>Eixo 2</p> <p>Continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT</p>	<p>Identificação de fragilidades e constrangimentos de acesso a meios digitais que constituam uma barreira à aprendizagem e participação dos alunos.</p> <p>Elaborar um plano de acompanhamento próximo e sistemático para os alunos que, por razões várias, enfrentam maiores fragilidades na aprendizagem (ex. alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, alunos que não têm acesso a meios digitais, entre outros).</p>	<p>Inquéritos às famílias para auscultação de constrangimentos na utilização de ferramentas digitais.</p> <p>Modelo de plano integrado de apoio e acompanhamento a alunos e famílias</p> <p>Definir um elemento de referência para os alunos (de preferência alguém com quem o aluno já tem laços criados)</p>	<p>Direção do Agrupamento DT PTT Educadores</p> <p>PPT DT Educadores Professores de Educação Especial</p>	<p>Entre 16 de março e 09 de abril.</p> <p>13 a 17 de abril (para casos já identificados)</p> <p>Sempre que</p>

	<p>Monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas no RTP</p> <p>Monitorização e adaptação do PEI e PIT dos alunos com medidas adicionais, quando necessário</p>	<p>anteriormente).</p> <p>Estabelecer um calendário e o modo de comunicação (telefone, videoconferência, etc.) no sentido de manter contactos regulares e frequentes entre os encarregados de educação e a pessoa de referência</p> <p>Sessões síncronas e assíncronas</p> <p>Sessões síncronas e assíncronas Avaliar as metas definidas nos Planos Educativos Individuais e PITs e, em conjunto com as famílias definir e gerir a concretização dos planos de acordo com as situações familiares forçadas pelo contexto.</p>	<p>Conselhos de Turma Conselhos de Ano Conselho de docentes Educadores Professores de Educação Especial</p> <p>PPT DT Educadores Professores de Educação Especial CRI Entidades Parceiras na concretização dos PIT</p>	<p>necessário para novos casos identificados</p> <p>Ao longo do 3.º período</p> <p>Ao longo do 3.º período</p>
--	--	---	--	--

	<p>Colaborar na elaboração de planos de trabalho para alunos com medidas adicionais (desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e/ou adaptações curriculares significativas)</p> <p>Estabelecer um plano de monitorização do trabalho desenvolvido entre os professores, os alunos e as famílias</p> <p>Identificar e analisar a necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão de alunos.</p>	<p>Modelo de plano integrado de apoio e acompanhamento a alunos e famílias</p> <p>Modelo de plano integrado de apoio e acompanhamento a alunos e famílias</p> <p>Sessões síncronas</p>	<p>Conselhos de Turma Conselhos de Ano Conselho de docentes Professores de Educação Especial</p> <p>PPT DT Educadores Professores de Educação Especial</p> <p>Conselhos de Turma Conselhos de Ano Conselho de Docentes DT Educadores Professores de Educação Especial Técnicos do CRI Encarregados de Educação</p>	<p>13 a 17 de abril (para casos já identificados)</p> <p>Sempre que necessário para novos casos identificados</p> <p>13 a 17 de abril (para casos já identificados)</p> <p>Sempre que necessário para novos casos identificados</p> <p>Ao longo do 3.º período</p>
--	--	--	--	--

<p>Eixo 3</p> <p>Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D.</p>	<p>Definir um plano de acompanhamento próximo e sistemática para comunicação aberta com as famílias de alunos com medidas seletivas e/ou adicionais</p> <p>Colaborar na identificação e eliminação de constrangimentos, de ordem diversa, que se coloquem à participação dos alunos e das famílias na modalidade de E@D.</p>	<p>Modelo de plano integrado de apoio e acompanhamento a alunos e famílias</p> <p>Sessões síncronas e assíncronas</p> <p>Envio de materiais pedagógicos em suporte papel aos alunos que não tenham acesso a meios digitais.</p>	<p>PPT DT Educadores Professores de Educação Especial Técnicos do CRI</p> <p>Direção Juntas de Freguesia Serviços de Administração escolar PPT DT Educadores Professores de Educação Especial Serviço de Psicologia e Orientação Técnicos do CRI CRTIC</p>	<p>13 a 17 de abril (para casos já identificados)</p> <p>Sempre que necessário para novos casos identificados</p> <p>Ao longo do 3.º período</p>
<p>Eixo 4</p> <p>Articulação com diversos serviços da comunidade.</p>	<p>Articular com os profissionais do CRI para assegurar a continuidade de atividades previstas nos planos de trabalho definidos nos RTP, por parte dos profissionais dos CRI e/ou de outros técnicos, designadamente, ao nível das terapias.</p> <p>Colaborar na eliminação de constrangimentos que se coloquem à participação</p>	<p>Facilitar o contacto entre pais e técnicos do CRI</p> <p>Sessões síncronas e assíncronas</p> <p>Mobilizar, se necessário, entidades parceiras da comunidade</p>	<p>CRI PTT DT Professores de Educação Especial</p> <p>Câmara Municipal Juntas de Freguesia</p>	<p>Ao longo do 3.º período</p> <p>Ao longo do 3.º período</p>

	dos alunos e das famílias na modalidade de E@D	Sessões síncronas e assíncronas	Associação de pais e encarregados de educação	
--	--	---------------------------------	---	--



PLANO INTEGRADO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO A ALUNOS E FAMÍLIAS¹

Nome do aluno:			
Data de nascimento:		Idade:	
Ano de Escolaridade:		Grupo/Turma:	
Escola:			

Nome do encarregado de educação:			
Morada:			
Telefone:			

I. Acompanhamento a alunos e respetivas famílias em situação de maior fragilidade na aprendizagem (Eixos 2, 3, 4)

[alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, alunos que não têm acesso a meios digitais e outros que se considerem estar em situação de fragilidade na aprendizagem]

Identificação de pessoa de referência

Nome:

Função:

Contacto com o encarregado de educação

Calendário (flexível em função das necessidades do aluno e da família):

Forma(s) de contacto:

- Telefone
- Videoconferência
- Correio eletrónico

Objetivos

- Identificar eventuais constrangimentos à aprendizagem e participação
- Identificar recursos facilitadores e barreiras à implementação da modalidade de E@D
- Estimular e facilitar a participação do educando na aprendizagem
- Favorecer a eliminação de barreiras à aprendizagem e à participação
- Facilitar o contacto entre o aluno e os pares
- Facilitar o contacto entre o aluno, o encarregado de educação e os professores
- Facilitar o contacto entre o aluno, o encarregado de educação e os técnicos
- Apoiar e monitorizar o cumprimento de rotinas e horários estabelecidos
- Apoiar o uso de ferramentas digitais no âmbito da implementação da modalidade de E@D
- Facilitar o acesso a materiais pedagógicos em suporte papel
- Outros. Especificar:

¹ Elaborado de acordo com o plano de trabalho da EMAEI, seguindo as orientações para o trabalho das EMAEI na modalidade E@D (DGE, 8 de abril de 2020).

Ações a desenvolver

- Contacto regular com o aluno
- Contacto regular com o encarregado de educação
- Estabelecer, em articulação com o aluno e respetiva família, uma rotina diária compatível com o funcionamento familiar, que facilite a estruturação das atividades diárias do aluno
- Articulação com os professores do aluno
- Articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação
- Articulação com a EMAEI
- Articulação com a Direção
- Articulação com os Serviços de Administração Escolar
- Articulação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Articulação com serviços da comunidade. Especificar:
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
 - Centro de recursos para a inclusão (CRI)
 - Juntas de freguesia
 - Câmara Municipal
 - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)
 - Outros. Especificar:
- Outras ações. Especificar:

Observações

II. Plano de trabalho com alunos (Eixo 2)

[alunos com as medidas adicionais: desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e/ou adaptações curriculares significativas]

Objetivos, atividades previstas para sessões síncronas e assíncronas, recursos materiais e digitais, responsáveis, horário

III. Monitorização

Indicadores de quantidade:

- N.º de contactos estabelecidos entre a pessoa de referência e o aluno e respetiva família
- Taxa de concretização das tarefas enviadas pelos docentes previstas no plano
- Desenvolvimento de mecanismos de apoio dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa

Indicadores de qualidade:

- Grau de satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação
- Grau de satisfação dos docentes

Periodicidade: semanal

Instrumentos: Registos de contactos, sumários, inquéritos.

[Descrever o grau de concretização e resultados obtidos tendo por referência os indicadores quantitativos e qualitativos definidos, identificar constrangimentos que surgiram no decurso do trabalho de apoio e acompanhamento aos alunos e às famílias e mecanismos de ação implementados com vista à sua resolução]